



É mais fácil viajar com a Smiles

Smiles Fidelidade S.A. - CNPJ 05.730.375/0001-20



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 14 de outubro de 2018, a Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (GLAI) comunicou a Companhia e ao mercado o início de procedimentos visando a uma reorganização societária da GLAI, e notificou antecipadamente a não renovação do contrato operacional e o contrato de prestação de serviços de backoffice com a Companhia. Os termos da reorganização societária serão negociados com a GLAI e um Comitê Especial Independente da Companhia constituído e, quando aplicável, submetidos à aprovação dos acionistas da GLAI e da Companhia.

1 Desempenho Operacional

No ano de 2018, a Smiles apresentou acúmulo recorde de 103,5 bilhões de milhas, um crescimento de 21,5% em relação a 2017. Especificamente no segmento de parceiros ex-Gol - i.e. bancos, varejo e serviços - o acúmulo totalizou 80,3 bilhões de milhas, uma expansão de 25,3% quando comparado aos 64,1 bilhões de milhas em 2017. O volume de milhas resgatadas do Programa Smiles como um todo atingiu 85,1 bilhões de milhas no ano de 2018, representando um crescimento de 25,1% em comparação ao ano de 2017. Tal evolução dos indicadores operacionais é fruto de uma estratégia comercial focada no estreito relacionamento com os bancos e na melhoria do engajamento dos clientes, resultante do foco da Administração em melhorar a atratividade do Programa, através do lançamento de produtos inovadores, da melhoria da experiência do cliente e de novas parcerias. Ao final de 2018, a Smiles apresentou crescimento de 12,4% na base de clientes, atingindo 15,4 milhões de clientes cadastrados.

2 Desempenho Financeiro

Receita Líquida
A receita líquida da Companhia, proveniente principalmente do resgate de prêmios, momento em que o cliente troca suas milhas por passagens aéreas, produtos e serviços; atingiu R\$987,4 milhões em 2018 comparado a R\$ 452,1 milhões em 2017. O acréscimo nas receitas líquidas é decorrente da incorporação da Smiles S.A., onde a Smiles Fidelidade S.A. passou operar o programa de fidelidade.

Custo do Resgate de Milhas
Os custos totais da Smiles foram de R\$58,4 milhões em 2018, comparado a R\$ 25,2 milhões em 2017, em decorrência do maior nível de resgate de passagens aéreas e produtos na plataforma da Smiles Fidelidade S.A. Os custos da Companhia são compostos, principalmente, por custos com resgate de prêmios - i.e. custo de emissão de passagens aéreas e custo de compra de produtos. O acréscimo nos custos do Resgate de Milhas é decorrente da incorporação da Smiles S.A., onde a Smiles Fidelidade S.A. passou operar o programa de fidelidade.

Despesas Operacionais
As despesas operacionais encerraram o ano de 2018 em R\$187,1 milhões, um aumento de 49,6% em relação a 2017, que somou R\$125,1 milhões. As principais variações foram, como segue:

- **Despesas Comerciais:** as despesas comerciais atingiram R\$112,5 milhões no ano de 2018, comparado a R\$ 56,6 milhões em 2017, devido a incorporação da Smiles S.A. pela Smiles Fidelidade S.A. Essa despesa é composta por despesas comerciais e publicidade, despesas com pessoal e com call center;
- **Despesas Administrativas:** as despesas administrativas atingiram R\$112,7 milhões no ano de 2018 versus R\$49,8 milhões em 2017 devido a incorporação da Smiles S.A. pela Smiles Fidelidade S.A. Essa despesa é composta por despesas com pessoal, prestação de serviços e serviços de informática.

Resultado Financeiro
O resultado financeiro totalizou R\$221,5 milhões em 2018 comparado a R\$ 96,6 milhões em 2017. A forte variação nos componentes do resultado financeiro se devem, amplamente, à incorporação da Smiles S.A. pela Smiles Fidelidade S.A. e a base de comparação, que considera apenas 6 meses de resultado de 2017.

A variação do resultado financeiro foi decorrente das seguintes alterações:
• **Receitas Financeiras:** as receitas financeiras somaram R\$220,6 milhões em 2018, um aumento de 125% em comparação aos R\$97,9 milhões registrados em 2017. Como dito acima, a variação nessa rubrica se deve, em grande parte, à incorporação da Smiles S.A. pela Smiles Fidelidade S.A. e a base de comparação, que considera apenas 6 meses de resultado de 2017.
• **Despesas Financeiras:** as despesas financeiras atingiram R\$2,3 milhões no ano, um aumento quando comparada ao R\$1,9 milhão no ano de 2017. Esta evolução ocorreu devido à incorporação da Smiles S.A. pela Smiles Fidelidade S.A., acima mencionado.
• **Variação Cambial Líquida:** o resultado com variação cambial líquida atingiu um saldo positivo de R\$3,2 milhões em 2018, em comparação ao saldo positivo de R\$547 mil em 2017. Este aumento ocorreu devido à incorporação da Smiles S.A. pela Smiles Fidelidade S.A., conforme citado acima.

Endividamento
A Smiles finalizou 2018 com endividamento nulo, estável em relação ao ano de 2017. Além disso, o índice de alavancagem financeira líquida, calculado pela soma dos passivos circulante e não circulante, descontadas as receitas diferida circulante e não circulante, e dividido pelo patrimônio líquido, atingiu 0,59x. O patamar deste indicador demonstra a posição financeira saudável da Companhia, com plena capacidade de honrar seus compromissos.

3 Mercado de Capitais e Governança Corporativa

• Mercado de Capitais:
Em 2018, as ações da Smiles (SMLS3) estiveram presentes em 100% dos pregões da B3, atingindo volume médio diário negociado de R\$ 55,5 milhões. No ano, as ações apresentaram uma devalorização de 42,3%, enquanto o Ibovespa apresentou valorização de 16,1%. O valor de mercado da Smiles, em 31 de dezembro de 2018, era de R\$ 5,4 bilhões.

• Governança Corporativa:
A busca pela transparência na relação com seus públicos de interesse e acionistas é uma constante para a Smiles, especialmente no que diz respeito às informações acerca de seus princípios de gestão e desempenho.

Com o objetivo de preservar os interesses dos acionistas minoritários, o estatuto social da Smiles prevê a constituição de um Comitê Independente para a deliberação de determinadas matérias que envolvam partes relacionadas. O Comitê é composto por, pelo menos, 3 membros, em sua maioria independentes, cujo parecer desfavorável exige voto unânime dos membros do Conselho de Administração, incluindo seus membros independentes, para que referida matéria seja aprovada. A Smiles dispõe de Código de Ética, disponível no website de RI (www.smiles.com.br/ri), bem como um Comitê de Ética, formado pelos líderes das áreas de Recursos Humanos, Jurídico, Auditoria Interna e Compliance. Diretamente ligado à Presidência da Smiles, o Comitê realiza reuniões regulares e é responsável pela avaliação de possíveis violações ao Código de Ética e pelo esclarecimento de dúvidas e dilemas éticos de forma a estimular o comprometimento dos colaboradores com o Código, por meio de palestras e eventos de conscientização.

4 Remuneração dos Acionistas
De acordo com o Estatuto Social da Smiles, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações (11.638/2007). Em abril de 2018, foram pagos juros sobre capital próprio no montante de R\$14,7 milhões, ou R\$0,12 por ação. Em maio de 2018, foram pagos dividendos no montante de R\$438,6 milhões, ou R\$3,54 por ação. Por fim, em julho de 2018, foram pagos juros sobre capital próprio no montante de R\$10,4 milhões, ou R\$0,08 por ação.

5 Colaboradores
A Smiles Fidelidade reconhece a contribuição de sua equipe eficiente e enxuta - composta por 122 colaboradores ao final de 2018 - para o desempenho da companhia, valorizando assim a atuação de seus colaboradores com remuneração competitiva pautada pela meritocracia. Além disso, a companhia incentiva o treinamento e qualificação de seu quadro de funcionários.

6 Responsabilidade Socioambiental
Por não lidar com processos industriais e ter seu processo de fidelização completamente eletrônico, tanto para o acúmulo quanto para o resgate de milhas, a Smiles utiliza uma quantia pouco representativa de insumos físicos.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO 2018 E 2017
(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	8.371	28.524	290.850	446.191
Aplicações financeiras	7	666.180	638.802	384.460	221.242
Contas a receber	8	358.835	352.640	358.835	352.640
Adiantamentos a fornecedores	9	1.158.017	866.341	1.158.017	866.341
Impostos a recuperar	10.1	153.703	-	153.703	-
Outros créditos e valores		21.004	15.258	-	15.258
Total ativo circulante		2.366.110	1.901.565	2.365.789	1.901.672
Não circulante					
Impostos diferidos	10.2	653	211.993	653	211.993
Depósitos e bloqueios judiciais	18.1	18.002	16.943	18.002	16.943
Adiantamentos a fornecedores	9	138.060	-	138.060	-
Impostos a recuperar	10.1	69.599	-	69.599	-
Investimentos		526	40	-	-
Imobilizado		2.872	2.756	2.914	2.756
Intangível	14	40.111	37.547	40.111	37.547
Total ativo não circulante		269.823	269.279	269.339	269.239
Total do ativo		2.635.933	2.170.844	2.635.128	2.170.911

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora e Consolidado			
		Capital Social	Ações a emitir	Reserva de capital	Remuneração baseada em ações
Saldos em 31 de dezembro de 2016		845.751	34.367	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	4.043	-	-
Aumento de capital		93.638	(38.410)	-	-
Custo com emissão de ações	(1.107)	-	-	-	-
Opções de compra de ações		-	-	172	-
Redução de capital para absorção de prejuízos		(896.285)	-	-	-
Constituição de reserva de capital por incorporações de sociedades		-	481.628	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	458.045
Constituição de reserva legal		-	-	-	458.045
Dividendos distribuídos		-	-	8.621	(8.621)
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	(99.292)
Juros sobre capital próprio pagos		-	-	-	339.301
Juros sobre capital próprio distribuídos		-	-	-	(12.707)
Juros sobre capital próprio distribuídos		-	-	-	(2.568)
Saldos em 31 de dezembro de 2017		41.997	481.628	172	8.621
Adoção inicial do CPC 48/IFRS 9, líquido de efeitos tributários (*)		-	-	-	82
Aumento de capital	19.1	1.770	-	-	-
Opções de compra de ações		-	-	1.489	-
Constituição de reservas	19.2	-	-	354	193.728
Dividendos adicionais pagos	19.3	-	-	-	(339.301)
Dividendos mínimos distribuídos	19.2	-	-	-	(123.880)
Dividendos adicionais propostos	19.2	-	-	-	(284.471)
Juros sobre capital próprio pagos	19.2	-	-	-	(25.168)
Juros sobre capital próprio distribuídos	19.2	-	-	-	(18.323)
Saldos em 31 de dezembro de 2018		43.767	481.628	1.661	8.975

(*) Em 1º de janeiro de 2018, a Companhia adotou a nova norma do IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", que resultou em um ajuste inicial para refletir as perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº 5.20.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Vale ressaltar também que atualmente é possível efetuar todo o processo de emissão de passagens aéreas de forma eletrônica, inclusive através de plataformas específicas para dispositivos móveis.

No ano de 2017, a Smiles lançou o projeto Milhas do Bem. Esse projeto tem o propósito de transformar vidas apoiando programas sociais que atuam nas áreas da educação, esporte, empreendedorismo, gestão e governança. A Smiles contribuirá com o mesmo número de milhas doadas pelos participantes, ou seja, na doação de 10 milhas pelo participante a Smiles irá doar mais 10 milhas.

7 Relacionamento com Auditores Independentes

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes, a Companhia se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes. Embasado no Inciso III, artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03 a Companhia adota como procedimento formal, para a contratação de outros serviços profissionais que não os de auditoria contábil externa, consultar seu Comitê de Auditoria para assegurar-se de que a realização da prestação destes outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Adicionalmente são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização de serviços não relacionados à auditoria. A Companhia informa que seus auditores independentes, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. ("EY"), não prestaram, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, serviços adicionais não relacionados à auditoria.

8 Câmara de Arbitragem

A Smiles, seus acionistas, Administradores e os membros do Conselho Fiscal ficam obrigados a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, todo e qualquer conflito societário, conforme artigo 42 do Estatuto Social da Companhia.

Informações financeiras "pro-forma"
Com o intuito de proporcionar a comparabilidade entre os saldos apresentados nas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa que são parte integrante das demonstrações financeiras ora apresentadas, a Companhia apresenta a seguir as informações financeiras "pro-forma" que assumem como premissa principal que a incorporação ocorreu em 1º de julho de 2017, quando a Smiles Fidelidade S.A. ("Smiles"), anteriormente denominada Webjet Participações S.A., incorporou a Smiles S.A., tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2017. Os quadros abaixo demonstram os saldos dos resultados e dos fluxos de caixa acumulados até a data da incorporação, auferidos individualmente por Webjet Participações S.A. e Smiles S.A., bem como os resultados e os fluxos de caixa incorridos no período subsequente. Para maiores detalhes sobre a incorporação, vide nota explicativa nº 2.2 destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	2018		01/07/2017 a 31/12/2017		2017
	Smiles Fidelidade	Webjet	Smiles S.A. (Reapresentado)	Smiles Fidelidade (Reapresentado)	
Lucro bruto					
Receita líquida	987.444	-	447.463	452.113	899.576
Custos operacionais	(58.386)	-	(20.676)	(25.241)	(45.917)
Total lucro bruto	929.058	-	426.787	426.872	853.659
Despesas operacionais					
Despesas comerciais	(112.524)	-	(43.488)	(56.641)	(100.129)
Despesas administrativas	(112.671)	-	(35.314)	(49.797)	(85.111)
Outras, líquidas	38.106	(3.435)	-	(15.184)	(18.617)
Total despesas operacionais	(187.089)	(3.435)	(78.802)	(121.622)	(203.859)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos	741.969	(3.435)	347.985	305.250	649.800
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	220.628	561	107.468	97.402	205.431
Despesas financeiras	(2.326)	(1.568)	(260)	(373)	(2.201)
Variação cambial, líquida	3.223	(2)	(3.831)	549	(3.284)
Total resultado financeiro	221.525	(1.009)	103.377	97.578	199.946
Lucro (prejuízo) líquido antes de imposto de renda e contribuição social	963.494	(4.444)	451.362	402.828	849.746
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	(48.433)	-	(153.660)	(84.799)	(238.459)
Diferidos	(269.219)	-	4.868	144.460	(149.328)
Total imposto de renda e contribuição social	(317.652)	-	(148.792)	59.661	(89.131)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	645.842	(4.444)	302.570	462.489	760.615

A partir de 1º de janeiro de 2018, as divulgações das informações financeiras da Companhia foram adaptadas à norma do CPC 47 - "Receita de contrato com clientes" (IFRS 15) [para maiores informações, vide nota explicativa nº 5.20.2], e o impacto da alteração de classificação na apresentação da receita líquida do consolidado "pro-forma" da Companhia em 31 de dezembro de 2017 é como segue:

	2017	Ajustes	2017 (Reapresentado)
Lucro bruto			
Receita líquida	1.804.129	(904.553)	899.576
Custos operacionais	(950.470)	904.553	(45.917)
Total lucro bruto	853.659	-	853.659

As reclassificações para adequação a nova norma referem-se aos custos incorridos na aquisição de bens e serviços da Gol Linhas Aéreas S.A. ("GLA") e de terceiros que são entregues aos participantes do Programa Smiles na troca dos pontos. As naturezas de tais custos estão apresentadas a seguir:

	2017		Total
	Smiles S.A.	Smiles Fidelidade	
Custo com compra de passagens aéreas	(395.482)	(400.397)	(795.879)
Custo com compra de produtos diversos	(42.074)	(66.593)	(108.667)
Total	(437.558)	(466.995)	(904.553)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	2018		2017	
	Smiles Fidelidade	Webjet	Smiles S.A. Fidelidade	Smiles Fidelidade Total
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	645.842	(4.444)	302.570	462.489
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais				
Remuneração baseada em ações	1.489	-	236	172
Imposto de renda e contribuição social diferido	269.219	-	(4.868)	(144.460)
Provisão para processos judiciais	18.482	2.583	885	8.472
Depreciação e amortização	17.358	-	6.688	6.931
Descontos obtidos na compra antecipada de passagens	(127.251)	-	(87.790)	(88.338)
Atualização financeira de IRPJ e CSLL	-	(579)	-	(1.601)
Variações cambiais, líquidas	(2.103)	-	(2.428)	(516)
Total	269.219	1.904	1.096.290	1.347.688
Lucro líquido do exercício	915.061	2.458	1.398.860	1.810.177

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto lucro básico/diluído por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Circulante					
Fornecedores		132.479	145.661	128.714	145.661
Obrigações trabalhistas		28.684	18.270	28.684	18.270
Dívidas e juros sobre capital próprio a pagar		139.453	101.861	139.453	101.861
Obrigações fiscais		19.056	16.403	19.138	16.403
Adiantamento de clientes	11	39.071	30.394	37.288	30.394
Obrigações com empresas relacionadas	16	161.304	14.727	161.304	14.727
Receitas diferidas	17	826.715	768.688	826.715	768.688
Outras obrigações		1.727	286	6.388	353
Total passivo circulante		1.348.489	1.096.290	1.347.688	1.096.357
Não circulante					
Fornecedores		-	246	-	246
Provisões para processos judiciais	18.2	21.114	14.385	21.114	14.385
Receitas diferidas	17	194.080	188.204	194.080	188.204
Adiantamento de clientes	10.2	57.920	-	57.920	-
Outras obrigações		100	-	100	-
Total passivo não circulante		273.214	202.835	273.214	202.835
Patrimônio líquido					
Capital social	19.1	43.767	41.997	43.767	41.997
Reserva de capital		481.628	481.628	481.628	481.628
Remuneração baseada em ações		1.661	172	1.661	172
Reservas de lucros	19.2	202.703	8.621	202.703	8.621
Dividendo adicional proposto	19.2	284.471	339.301	284.471	339.301
Total patrimônio líquido		1.014.230	871.719	1.014.230	871.719
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.635.933	2.170.844	2.635.128	2.170.911

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora e Consolidado			
		Reservas de lucros	Reservas adicionais	Div	



É mais fácil viajar com a Smiles



Smiles Fidelidade S.A. - CNPJ 05.730.375/0001-20

continuação

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

23.1. Visão geral: No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, liquidez e de mercado. Os saldos em movimento da Companhia são classificados em Finanças ("CAF"), em conformidade com o regime do referido crédito, dentre as principais funções relacionadas a administração de riscos estão descritas a seguir: • Elaborar e aprovar as políticas de risco da Companhia, bem como acompanhar e analisar a sua implementação na Companhia; • Analisar periodicamente os impactos dos ativos, especialmente no que se refere a movimentos do dólar e taxas de juros, bem como recomendar as operações necessárias ao Conselho de Administração; • Analisar periodicamente as receitas e despesas da Companhia, com foco no impacto causado nos seus resultados, e recomendar as alterações necessárias ao Conselho de Administração; • Elaborar, aprovar e avaliar as políticas de risco utilizadas pela companhia no curto e longo prazo, e aprovar as políticas a serem utilizadas e fazer o respectivo monitoramento. O programa de gestão de riscos da Companhia visa mitigar potenciais efeitos adversos de operações que podem afetar o seu desempenho financeiro. As decisões da companhia sobre a parcela de exposição a ser protegida contra riscos financeiros tanto para exposição cambial quanto para exposição de juros contêm tanto os riscos bem como os custos de proteção. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia não realizou nenhuma operação com instrumentos financeiros derivativos. **23.2. Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria:** A composição dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2018 e 2017 está identificada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Mensurados a valor justo por meio do resultado	
	2018	2017	2018	2017

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	8.371	28.524	-	-
Aplicações financeiras	666.180	638.802	-	-
Contas a receber	-	-	358.835	352.640
Passivos				
Fornecedores	-	-	(132.479)	(145.907)
Obrigações com empresas relacionadas	-	-	(39.071)	(30.394)

* Por se tratar de créditos, obrigações com instituições privadas onde, em eventuais liquidações antecipadas, não há modificações substanciais em relação aos valores registrados, e os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos. **23.3. Risco de taxa de juros:** O risco de taxas de juros é aquele pelo qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas econômicas decorrentes de alterações nas taxas de juros que afetem seus ativos e passivos. Os resultados da Companhia estão expostos às flutuações nas taxas de juros sobre as receitas de juros geradas pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo. A Política de Risco da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros, e também não estabelece limites entre taxas pré ou pós-fixadas. Entretanto, a Companhia monitora as taxas de juros de mercado visando avaliar principalmente o nível adequado de retorno de suas aplicações financeiras. **23.4. Risco de câmbio:** O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos ativos e/ou aumento dos passivos. A Companhia detém um baixo volume de operações em moeda estrangeira, representado essencialmente pelas transações de compra de passagens com companhias aéreas que incluem as contas a receber com essas companhias aéreas e equivalentes de caixa. A composição dos instrumentos financeiros expostos à moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2018 e 2017 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
	2018	2017
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	4.018	9.233
Contas a receber	18.825	10.191
Créditos com empresas relacionadas	10.614	9.407
Total	33.457	28.831

	Controladora	Consolidado
	2018	2017
Passivo		
Fornecedores estrangeiros	(70.967)	(91.821)
Total	(70.967)	(91.821)

Total da exposição cambial R\$
 Total da exposição cambial US\$
 Taxa de câmbio R\$/US\$

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,8748/US\$1,00, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade e o efeito no resultado da oscilação do câmbio no valor exposto ao final do exercício:

	Controladora	Consolidado
	Taxa	Passivo, líquido (*)
Total	3.8748	(37.510)
Cenário adverso possível (+25%)	4,8435	(9,378)
Cenário adverso remoto (+50%)	5,8122	(18,755)
Cenário favorável possível (-25%)	2,9061	9,378
Cenário favorável remoto (-50%)	1,9374	18,755

(*) A Companhia considera como cenário provável os valores dos passivos expostos ao dólar americano em 31 de dezembro de 2018.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

23.5. Risco de crédito: O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e adiantamentos a fornecedores. Os ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras são depositados em contrapartes que possuem rating mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's (entre AAA e AA-), conforme estabelecido por políticas de gestão de risco. A Companhia detém concentração acima de 10% para o volume total de ativos financeiros junto a instituições financeiras que possuem rating similar ou mais favorável que o da Companhia. O saldo de contas a receber é composto principalmente por valores a vencer das maiores operadoras de cartões de crédito, as quais possuem risco de crédito menor ou igual ao da Companhia, e também por contas a receber com parceiros aéreos e parceiros não aéreos. A Companhia utiliza matriz de provisão para constituição de provisão de perda esperada para a vida total do ativo, em que considera dados históricos na determinação da perda esperada para a vida total do contrato, através da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuem o mesmo padrão de comportamento e de acordo com os prazos de vencimento. Os créditos considerados perdas definitivas são baixados de acordo com análise individual que considera o prazo de vencimento e o valor em aberto. O saldo de adiantamentos a fornecedores é monitorado trimestralmente e apresentado ao Comitê de Auditoria e Finanças. Até o encerramento do período reportado, os adiantamentos com partes relacionadas que compõem o saldo em 31 de dezembro de 2018 obtiveram parecer favorável unânime do referido Comitê. A Companhia tem como prática avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros para os clientes mais relevantes, e diversificar a exposição quando julga necessário. Os ativos financeiros são realizados com contrapartes que possuem rating similar ou mais favorável que o da Companhia. **23.6. Risco de liquidez:** A Companhia está exposta ao risco de liquidez de duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas. Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos excedentes em ativos líquidos, basicamente representados por fundos de investimento de renda fixa e CDBs. A Companhia mantém forte dependência da CLAE de instituições financeiras que, juntas, representam quase a totalidade das suas fontes de faturamento e receita. Uma eventual redução na venda de milhas a qualquer dos principais parceiros ou o rompimento da relação comercial pode acarretar em eventos adversos que poderão impactar significativamente os resultados da Companhia. O cronograma de desembolsos por pagamento dos passivos financeiros detidos pela Companhia é como segue:

	Controladora	Consolidado		
	Até 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Total
Fornecedores	132.479	-	-	132.479
Obrigações com empresas relacionadas	39.071	-	-	39.071
Em 31 de dezembro de 2018	171.550	-	-	171.550

	Controladora	Consolidado		
	Até 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Total
Fornecedores	128.714	-	-	128.714
Obrigações com empresas relacionadas	37.288	-	-	37.288
Em 31 de dezembro de 2018	166.002	-	-	166.002

	Controladora	Consolidado		
	Até 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Total
Fornecedores	145.661	-	-	145.907
Obrigações com empresas relacionadas	30.394	-	-	30.394
Em 31 de dezembro de 2017	176.055	-	-	176.301

23.7. Gerenciamento de capital: A Companhia está comprometida com a manutenção da liquidez líquida, além de assegurar a continuidade da operação ao longo do tempo, proporcionando aos seus acionistas uma forte base de capital, assim como retorno de benefícios a outras partes interessadas. Os recursos disponíveis são suficientes para o atendimento das exigibilidades atuais. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não possui alavancagem financeira devido à inexistência de instrumentos de dívida na presente data. **23.8. Análise de sensibilidade:** A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia; deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto). As estimativas apresentadas, por serem fundamentadas em simplificações estatísticas, não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas. Adicionalmente, a Companhia não possui exposição a instrumentos financeiros de longo prazo, portanto, não há risco de prazo que podem gerar prejuízos materiais direta ou indiretamente considerando os seguintes elementos, conforme determinado pela Instrução CVM 475/08: • O cenário provável é definido como o cenário esperado pela Administração da Companhia e referenciado por fonte externa independente; • O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros; e • O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros. O cenário provável adotado pela Companhia é o de manutenção dos níveis de mercado. Sol a análise da Companhia, os instrumentos financeiros expostos ao risco de variação da taxa de juros correspondem às aplicações financeiras em CDBs e fundos de investimento, classificados como equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Companhia avaliou seus instrumentos financeiros não derivativos, considerando o impacto da oscilação dos juros nos valores expostos em 31 de dezembro de 2018. Abaixo estão demonstrados os montantes expostos e os cenários de flutuação dos juros, com respectivo efeito no resultado da Companhia:

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da Smiles Fidelidade S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Com base nos procedimentos efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e, considerando ainda, o relatório do auditor independente, Ernst & Young Auditores Independentes S.S., datado de 14 de fevereiro de 2019, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

Constantino de Oliveira Junior - Membro do Comitê de Auditoria	Leonardo Porciuncula Gomes Pereira - Membro do Comitê de Auditoria	Natan Szuster - Membro do Comitê de Auditoria
--	--	---

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Smiles Fidelidade S.A. ("Companhia"), no exercício de suas atribuições e em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou (a) o balanço patrimonial da Companhia de 31 de dezembro de 2018, bem como as contas da administração da Companhia, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia, com as notas explicativas e relatório dos auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. ("Auditores Independentes"), referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018; (b) a proposta de orçamento de capital para os exercícios sociais de 2019 a 2022; (c) a proposta de aumento do capital social da Companhia, dentro do limite de capital autorizado, mediante a capitalização de parcela da reserva de capital da Companhia, sem a emissão de novas ações, no montante de R\$ 210.000.000,00 (duzentos e dez milhões de reais), nos termos do artigo 169, caput e § 1º da Lei nº 6.404/76, conforme alterada; e (d) a destinação do resultado do exercício de 2018 com a proposta de distribuição de dividendos pelo Conselho de Administração, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária da Companhia, à conta de lucros do exercício social de 2018, com base nas Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2018, no valor total de R\$451.841.626,33 (quatrocentos e cinquenta e um milhões, oitocentos e quarenta e um mil, seiscentos e vinte e seis reais e cinquenta e três centavos). Com base nos exames efetuados, nas informações prestadas e nos esclarecimentos recebidos e, também, considerando o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, apresentado sem ressalvas, emitido pelos Auditores Independentes no dia 14 de fevereiro de 2019, o Conselho Fiscal é de parecer favorável de que os documentos mencionados no item "a" acima estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de acionistas. Ainda com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela administração da Companhia, os membros do Conselho Fiscal concluíram, por unanimidade, (a) que nada tem a opor com relação (i) à proposta da Administração de destinação do resultado do exercício de 2018 da Companhia; (ii) ao aumento do capital social da Companhia mediante a capitalização de parte da reserva de capital da Companhia; e (iii) à proposta de distribuição de dividendos pelo Conselho de Administração; e que os documentos que constatarem as propostas acima, em todos os seus aspectos relevantes, estão em condições de serem encaminhados à apreciação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Ricardo Magalhães Gomes - Membro do Conselho Fiscal	Renato Chiodaro - Membro do Conselho Fiscal	Valdenise dos Santos Menezes - Membro do Conselho Fiscal
---	---	--

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Leonel Dias de Andrade Neto - Diretor Presidente	Marcos Antônio Pinheiro Filho - Diretor Financeiro e de Relação com Investidores
--	--

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com a opinião expressa no relatório do auditor independente, Ernst & Young Auditores Independentes S.S., sobre o exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Leonel Dias de Andrade Neto - Diretor Presidente	Marcos Antônio Pinheiro Filho - Diretor Financeiro e de Relação com Investidores
--	--

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Constantino Oliveira Junior Presidente do Conselho de Administração	Leonardo Porciuncula Gomes Pereira Membro independente do Conselho de Administração	Leonel Dias de Andrade Neto Diretor Presidente	Marcos Antonio Pinheiro Filho Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Joaquim Constantino Vice-Presidente do Conselho de Administração	Cassio Casseb Lima Membro independente do Conselho de Administração		
Ricardo Constantino Membro do Conselho de Administração	Felipe Villela Dias Membro independente do Conselho de Administração		
Claudio Eugênio Stiller Galeazzi Membro do Conselho de Administração			

DIRETORIA

CONTADORA

Mônica Gomide Mendes
CRC 15P251629/0-3

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da Smiles Fidelidade S.A. - Barueri - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Smiles Fidelidade S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Smiles Fidelidade S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a essa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **Reconhecimento de receita de resgate de milhas:** A receita referente ao resgate de milhas emitidas e acumuladas é reconhecida inicialmente como receita diferida e apropriada ao resultado à medida que são resgatadas pelos participantes. O reconhecimento da receita diferida e receita de resgate de milhas são altamente dependentes do funcionamento de sistemas de formação e controle internos para que a receita de resgate de milhas seja reconhecida adequadamente efetivamente resgatadas pelos participantes do Programa Smiles. O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para nossa auditoria devido à complexidade do ambiente de tecnologia e dos seus respectivos controles relacionados ao processo de acúmulo de milhas e acompanhamento de sua utilização para o adequado reconhecimento da receita pelo resgate das milhas ou expiração. *Como nossa auditoria tratou o assunto:* Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, análise dos lançamentos contábeis relacionados a acúmulos, resgates e milhas expiradas, testes de amostragem de registros, teste de mensuração de receita diferida de milhas, receita de resgate e receita de expiração de milhas; revisão de contratos com parceiros aéreos e não aéreos; avaliação da segregação de receitas diferidas no passivo circulante e não circulante; envolvimento de especialistas em Tecnologia da Informação (TI) para nos auxiliar nos testes de controles automatizados, assim como avaliação do ambiente de TI; testes de controles internos referentes ao monitoramento de movimentação e avaliação das milhas; discussão com a administração sobre as diferenças identificadas na auditoria; e revisão dos ajustes registrados contabilmente pela Companhia, assim como o impacto desses ajustes nos controles internos. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre a receita diferida e receita de milhas incluídas nas notas explicativas 17 e 20 das demonstrações financeiras. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento da receita de resgate de milhas, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de reconhecimento destas receitas adotadas pela administração, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Reconhecimento de receita de *breakage*:** *Breakage* consiste no processo de estimar a perda de receita que ocorre quando o cliente não resgata até a data de sua expiração. A receita de *breakage* é reconhecida com base no cálculo de resgate de milhas que apresentam alto potencial de expiração devido a não utilização das mesmas pelos participantes do Programa Smiles. As análises e premissas para reconhecimento

da receita de *breakage* são revisadas anualmente pela administração da Companhia para ajustar comportamento histórico de milhas expiradas e aquelas que possuem alto potencial de expiração. O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para nossa auditoria, considerando a subjetividade envolvida nessa análise e o alto grau de julgamento adotado pela administração na determinação das premissas utilizadas para determinar a expectativa de milhas que irão expirar. *Como nossa auditoria tratou o assunto:* Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles implementados pela administração para o processo de reconhecimento da receita de *breakage*; a avaliação da razoabilidade das premissas relacionadas à expectativa de milhas que irão expirar com base nos dados históricos de milhas expiradas; teste por amostragem das bases de informações de milhas utilizadas pela administração nas análises históricas de milhas expiradas e milhas a expirar; análise da razoabilidade das demais premissas e da metodologia adotada pela administração para determinação da taxa de *breakage* utilizada para mensuração da receita, incluindo a revisão do comportamento históricos e expectativa de milhas a expirar; revisão dos lançamentos contábeis dos ajustes de *breakage*; testes dos controles internos incluindo revisão anual da estimativa e monitoramento da evolução do *breakage* pela administração, assim como a revisão dos impactos da administração em qualquer forma de conclusão durante o período de 2017, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo representados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 22 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos opinião sobre a validade ou a confiabilidade das informações. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da administração:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando de maneira viável, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa

realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planeamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes informações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às formações finais e com data fechadas, ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo o requisito de independência, e comunicamos todos os eventos e relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública desse assunto, ou quando, em circunstâncias extremadamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. São Paulo, 14 de fevereiro de 2019

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC: 25P034519/0-6
Vanessa Martins Bernardi
Contadora CRC-15P244569/0-3

